



GERONTECNOLOGIA EDUCACIONAL NO FORTALECIMENTO DO CUIDADO FAMILIAR À PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER

CASARIN, Francine¹; ILHA, Silomar²; WEBER, Natália Weber³; GIRARDON-PERLINI, Nara Marilene Oliveira⁴

¹fracasarin@hotmail.com; ²silomar.ilha@ufsm.br; ³natalia.weber@acad.ufsm.br;

⁴nara.perlini@ufsm.br

Gerontotecnologia Educacional

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia educacional; Pessoa Idosa; Cuidadores; Doença de Alzheimer.

O envelhecimento populacional tem sido acompanhado pelo aumento expressivo das demências, com destaque para a Doença de Alzheimer (DA), condição neurodegenerativa progressiva que compromete a autonomia e independência da pessoa idosa e impacta significativamente a dinâmica familiar. No Brasil, o avanço das doenças crônicas e degenerativas configura-se um importante desafio para os sistemas de saúde e para o cuidado domiciliar. Nesse contexto, familiares assumem o cuidado cotidiano, frequentemente sem preparo formal, o que pode resultar em sobrecarga física e emocional. Diante desse cenário, a gerontecnologia educacional apresenta-se como estratégia inovadora ao integrar tecnologia e educação em saúde, favorecendo a qualificação do cuidado e o fortalecimento da autonomia do cuidador familiar. O estudo teve como objetivo descrever gerontecnologias educacionais aplicadas ao cuidado da pessoa idosa com DA e analisar suas contribuições para o fortalecimento do cuidador familiar. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo revisão narrativa da literatura, realizada por meio da busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), desenvolvido em outubro de 2024. Utilizou-se as bases de dados de enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através das palavras-chave: Idoso OR "Pessoa Idosa" AND "Doença de Alzheimer" AND "Tecnologia em Saúde". Obtendo uma amostra final de 12 artigos selecionados. Tais gerontecnologias encontradas foram analisadas quanto à acessibilidade, aplicabilidade e potencial de apoio à tomada de decisão. Os resultados indicam que as gerontecnologias ampliam o conhecimento sobre a doença, auxiliam no manejo de sintomas comportamentais e psicológicos da demência, contribuem para a organização da rotina de cuidados e favorecem a redução da sobrecarga do cuidador familiar. Conclui-se que a gerontecnologia educacional contribui para a qualificação do cuidado à pessoa idosa com DA, promovendo segurança, autonomia e sustentabilidade do cuidado domiciliar, em consonância com as recomendações internacionais para o enfrentamento das demências.

ALZHEIMER'S ASSOCIATION. 2023 Alzheimer's disease facts and figures. *Alzheimer's & Dementia*, Chicago, v. 19, n. 4, p. 1598–1695, 2023.

BOUMA, Herman; FOZARD, James L.; BOUWHUIS, Don G. (org.). *Gerontechnology: a sustainable investment in the future*. Amsterdam: IOS Press, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da pessoa idosa: envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 27 fev. 2026.

BRODATY, Henry; DONKIN, Marika. Family caregivers of people with dementia. *Dialogues in Clinical Neuroscience*, Paris, v. 11, n. 2, p. 217–228, 2009.

ILHA, Silomar et al. Estratégias de cuidadores familiares no cuidado à pessoa idosa com Alzheimer. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 69, n. 4, p. 765–772, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Global status report on the public health response to dementia*. Geneva: World Health Organization, 2021.

ZARIT, Steven H.; REEVER, Kathleen E.; BACH-PETERSON, Joan. Relatives of the impaired elderly: correlates of feelings of burden. *The Gerontologist*, Washington, DC, v. 20, n. 6, p. 649–655, 1980.